



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## A gestão escolar e o trabalho docente no desenvolvimento de diferentes linguagens: em busca da visibilidade da escola

Lara Teixeira, Ana Paula Oliveira Rescia, Campus de Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Licenciatura em Pedagogia, lara.147@hotmail.com, anapaularescia@fct.unesp.br, financiado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp (PROEX-UNESP).

**Eixo:** 1 – “Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

### Resumo

O projeto de extensão “A gestão escolar e o trabalho docente no desenvolvimento de diferentes linguagens: em busca da visibilidade da escola” desenvolve ações de formação continuada acerca das temáticas sobre gestão escolar, cultura da escola, documentação pedagógica e diferentes linguagens, visando à valorização do trabalho realizado na escola, a partir do levantamento das demandas postas pelos participantes. Neste grupo de trabalho realizam-se estudos e reflexões críticas visando construir uma prática de documentação pedagógica para resgatar trabalhos que já são realizados nas escolas, a fim de mapear as diferentes linguagens mais utilizadas pelos gestores escolares e professores. Ao explorar essas linguagens como possibilidade de registro de práticas pedagógicas e divulgação da produção docente e do trabalho desenvolvido na escola, o projeto também auxilia os gestores e os professores a valorizarem e terem seu trabalho reconhecido na comunidade escolar, por meio do registro usando, para isso, diferentes linguagens. Portanto, procura ainda, oportunizar reflexões sobre a prática educativa verificando se realmente promovem mudanças no espaço escolar, na melhoria da escola pública, além da visibilidade do trabalho realizado na escola.

**Palavras Chave:** *Gestão escolar, Cultura da escola, Documentação pedagógica.*

### Introdução

O projeto de extensão em questão tem a finalidade de desenvolver ações de formação continuada com gestores educacionais e professores de escolas públicas, estadual e municipais, de Presidente Prudente/SP e de municípios da região sobre temáticas referentes à gestão escolar, cultura da escola, documentação pedagógica e diferentes linguagens, visando à valorização e a visibilidade do trabalho realizado na escola.

Além disso, o projeto propõe-se a atender uma demanda proveniente do Plano Nacional de

**Abstract:** *The extension project "The school management and teachers' work in the development of different languages: in search of the school visibility" develops continuing education actions about the issues of school management, school culture, teaching materials and different languages aimed at increasing the work done at school, based on a survey of the demands put by participants. In this working group are held studies and critical reflections aimed at building a practice of pedagogical documentation for rescue work already under way in schools in order to map the different languages most used by teachers and school managers. By exploring these languages as a possibility to record teaching practices and dissemination of teaching production and of work at school, the project also assists managers and teachers to value and have their work recognized in the school community, through the registry using, for So different languages. Therefore, demand also create opportunities reflections on educational practice checking that actually promote changes in the school environment, improving public schools, as well as the work done at school visibility.*

**Keywords:** *School management, school culture, pedagogical documentation.*

Educação que é a questão da melhoria e qualidade da educação pública e o fortalecimento da gestão da escola democrática.

O projeto enfatiza ainda, as teorias que defendem a documentação pedagógica como forma de valorização e complementação do trabalho docente e, conseqüentemente, do trabalho do gestor escolar, além de contemplar as diferentes manifestações da cultura da escola.

Entendemos que a formação continuada para os profissionais da educação, sejam eles gestores ou professores, quando tem sua origem em propostas dos órgãos superiores de educação, tanto em nível



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

macro ou micro de poder, normalmente não consideram as necessidades formativas que advêm dos próprios profissionais, além de não considerarem os interesses do grupo em formação e sua cultura escolar.

Neste sentido, a possibilidade do estreitamento da parceria entre escolas públicas - por meio de seus gestores e professores e, também, dos sistemas de ensino - e a universidade, é fundamental no sentido de desenvolver projetos de extensão com a finalidade de atender às demandas postas pelas comunidades escolar e científica.

Portanto, um projeto de extensão bem planejado, pode representar a oportunidade de aproximação da instituição de ensino superior com as redes públicas municipais e estadual da educação básica e, assim, tanto gestores como professores podem, através dessas parcerias buscar a expansão de seus conhecimentos, por meio de atividades que considerem as suas necessidades formativas e visando, portanto, a melhoria da qualidade do ensino e da organização escolar.

É com base nessa relação que o projeto de extensão em tela se desenvolve, sendo que as atividades propostas se pautaram no levantamento empírico de interesses dos participantes havendo, sobremaneira, a articulação entre universidade e comunidade externa, objetivo contemplado nas ações extensionistas.

No âmbito do projeto, desde o seu início, desenvolvem-se ações de formação continuada com os gestores e professores, com o objetivo de resgatar, refletir e analisar o trabalho pedagógico realizado nas escolas com a finalidade de mapear as diferentes linguagens já utilizadas por eles, tais como a não-verbal, verbal, cinestésica, tecnológica/digital que podem ser entendidas como ferramentas para a documentação pedagógica em todos os níveis de escolarização.

Essas atividades de extensão visam proporcionar aos educadores um processo constante do aprender, do repensar as suas práticas e do construir novos conhecimentos que se constituem "por meio do estudo, da reflexão, da discussão e da confrontação das experiências dos professores", sendo de responsabilidade da instituição, na figura do gestor escolar, mas também do próprio educador, afinal o compromisso com a profissão "requer que o professor tome para si a responsabilidade com a própria formação, no contexto da instituição escolar" (LIBÂNEO, OLIVEIRA, TOSCHI, 2012, p. 520).

Neste sentido, a escola, como organização social, representa um espaço propício para humanização, para formar pessoas capazes de entender seu papel como sujeito histórico e transformador, além de compreender criticamente a sociedade em que

vive e refletir sobre a sua própria atuação nesta realidade.

Portanto, conforme afirmam Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 166) a "escola constitui espaço privilegiado para esse aprendizado, e não apenas para ensinar a ler, a escrever e a contar, habilidades importantes, mas insuficientes para a promoção da cidadania". Podemos entender com isso que a escola tem papel fundamental na evolução das linguagens dos alunos e que, neste sentido, o trabalho dos gestores escolares em articulação com os professores e demais atores é indispensável para colaborar com a qualidade de ensino, o desenvolvimento do aluno e para dar visibilidade ao trabalho escolar realizado.

## Objetivos

O projeto de extensão tem como objetivo geral propiciar aos gestores educacionais e professores novas maneiras de utilização da documentação pedagógica oriunda da cultura escolar das suas unidades escolares como forma de valorização e complementação do trabalho docente e da própria organização educacional.

Como objetivos específicos o projeto pretende:

- Resgatar o que já é realizado na escola com finalidade de mapear sua cultura escolar.
- Explorar as diferentes linguagens como possibilidade de registro das práticas pedagógicas e, conseqüentemente, a divulgação da produção docente.
- Favorecer a valorização do trabalho do professor pela comunidade escolar por meio do registro da documentação pedagógica.

## Material e Métodos

Considerando as diferentes linguagens utilizadas na escola, na condição de meio de comunicação, compreendemos a documentação pedagógica como importante forma de seu registro. Portanto, formou-se um grupo de trabalho com gestores escolares e professores que atuam em escolas de Educação Básica estadual e municipais de Presidente Prudente e região, para desenvolver atividades de formação continuada visando à valorização e a visibilidade do trabalho realizado na escola.

O grupo de trabalho realiza estudos críticos, reflexivos, análise e (re)significação sobre cultura escolar, documentação pedagógica, diferentes linguagens e gestão escolar a partir de referenciais teóricos como Brasil (2000); Kinney, Wharton, (2009); Julia, (2001); Goodson (2001, 2008); Chervel (1990); Frago (1998), Libâneo (2013), Oliveira (2010), entre outros.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A metodologia de trabalho tem natureza qualitativa e consiste em um processo de assessoramento aos participantes para a reflexão e elaboração das próprias documentações pedagógicas por meios da utilização das diferentes linguagens. A partir das necessidades e interesses dos participantes são oferecidas oficinas para aprimorar a utilização de linguagens que ainda não sejam conhecidas por eles.

Portanto, o projeto de extensão, em seu período de realização compreendido de abril a dezembro de 2015, está organizado com atividades mensais, prevendo em sua integralização o total de trinta horas. É realizado em uma das salas do Centro de Estudos em Leitura, Literatura Infantil e Juvenil (CELLIJ), localizado nas dependências da FCT-UNESP, Campus de Presidente Prudente.

Conta com o trabalho de duas docentes do Departamento de Educação da FCT, sendo que uma delas coordena o projeto; de uma aluna pós-doutoranda em Educação e de uma aluna do curso de licenciatura em Pedagogia, bolsista da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP. O projeto conta ainda com dois docentes do Grupo de Estudos e Pesquisa de Inclusão, Tecnologia Assistiva e Atividade Motora Adaptada (GEPITAMA), também da universidade, colaborando significativamente no âmbito das atividades voltadas para as temáticas sobre cultura escolar e diferentes linguagens.

## Resultados e Discussão

No primeiro dia das atividades de extensão, o projeto, suas diretrizes e seus objetivos foram apresentados. Disponibilizou-se aos participantes um cronograma de atividades a serem desenvolvidas, além de sugestões de referências bibliográficas. O grupo então se subdividiu em grupos menores e combinou-se que ao término de cada encontro um grupo ficará responsável pelo uso da técnica "Livro da Vida" a fim de registrar o que ficou de mais significativo de cada encontro.

Os outros encontros consistiram no desenvolvimento das atividades previstas no cronograma do projeto que versa, entre outras atividades, no processo de assessoramento aos participantes para a reflexão e a elaboração das suas próprias documentações pedagógicas visando à valorização do trabalho já existente nas escolas, ou seja, da cultura escolar.

Julia (2001, p. 10) menciona a cultura escolar como sendo o conjunto de normas que definem os conhecimentos a ensinar e as condutas a inculcar. O autor diz que é um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos; normas e práticas coordenadas que podem variar segundo as

épocas, as finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização. A autora diz ainda que as normas e práticas não podem ser analisadas sem se levar em conta o corpo profissional, os agentes que colocam em obra os dispositivos pedagógicos encarregados de facilitar a sua aplicação, a saber, os professores.

Portanto, constatamos em princípio que a participação nas atividades de extensão com o grupo que está formado permite-nos adquirir e compartilhar experiências e conhecimentos científicos. E neste momento é relevante recorrer a Pereira e Camino (2005) que afirmam que grupo é um conjunto de pessoas reunidas a partir de um determinado objetivo comum a todos os elementos que o compõe ou que tem um problema em comum e se reúnem com um ou mais propósitos ou metas, que deverão ser atingidas em um determinado espaço de tempo.

Assim, acompanhar o projeto possibilita-nos a compreensão de que temos um grupo de trabalho de extensão universitária que agrega conhecimentos a nossa formação acadêmica a que se refere às temáticas sobre gestão escolar, cultura da escola, documentação pedagógica, escola pública, além de favorecer a articulação entre universidade e comunidade externa.

## Conclusões

Com base nas oportunidades de reflexões, crítica, estudos e diálogos à aluna bolsista e aos participantes do projeto, as atividades extensionistas têm como intuito oportunizar a articulação da universidade com gestores e professores, visando o trabalho pedagógico a ser desenvolvido nas escolas.

Para que haja uma contextualização da documentação pedagógica, é preciso que o elemento do projeto pedagógico, a legislação, a documentação, entendida enquanto teoria e prática, processo e produto, manifestada em uma multiplicidade de formas, linguagens e materiais, construídos pelo coletivo, seja vivenciada.

Compreendemos que é essencial que a documentação seja carregada de intencionalidade, para que, de fato, possa contribuir para o processo pedagógico institucional, e não ser apenas mais uma prática burocrática desprovida de sentido para aqueles que a vivenciam (FREIRE, 1996).

Como bolsista do projeto constata-se pelas novas experiências e vivências no projeto de extensão relatado, a contribuição na ampliação de saberes em nossa formação acadêmica, por meio da ampliação de nossa consciência universitária, política e humana acerca das futuras responsabilidades enquanto profissional da educação.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORES DE EXTENSÃO CURRICULAR

Além do mais, as oportunidades de trocas de experiências vivenciadas, por meio da realização do projeto de extensão nos possibilitam maior conhecimento sobre cultura escolar e documentação pedagógica no que se refere à visibilidade da escola pública, já que essas categorias teórico-práticas têm abordagens mais restritas em nossa grade curricular.

Portanto, este projeto está nos auxiliando a construir uma consciência teórica articulada com a prática, o que para Freire (1996) é uma associação desafiadora e transformadora, sobretudo, imprescindível para um diálogo crítico.

Acreditamos, assim, que um projeto de extensão pode contribuir para diversas discussões e reflexões nas escolas, onde há muito que ser feito e colocado em prática, pelos gestores, professores, atores da unidade escolar, com vistas ao reconhecimento pela comunidade do trabalho realizado na escola e, sobretudo, pelo trabalho docente.

Por fim, entendemos que a participação de estudantes de cursos de licenciatura e, em especial, da Pedagogia, na condição de bolsistas de projetos de extensão, permite-nos uma complementação na formação inicial, tanto no âmbito dos conteúdos pedagógicos e específicos quanto no contato com o

futuro espaço e trabalho profissional, por meio da articulação entre universidade e escola da Educação Básica.

## Agradecimentos

À Pro-Reitoria de Extensão - UNESP pela bolsa.

FRAGO, A. V. **Culturas escolares, reformas e inovações**: entre la tradición y el cambio. (texto divulgado pelo autor e ainda não publicado), 2000.

FREIRE, M. **Observação, registro e reflexão** - Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

GOODSON, I. F. **O Currículo em Mudança**. Lisboa, PT: Porto Editora, 2001.

GOODSON, I. F. **As políticas de currículo e de escolarização**: abordagens históricas. Trad. Vera Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

JULIA, Dominique. (2001). A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas. nº 01, p. 09-44.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6.ed. Goiânia: Alternativa, 2013. 260p.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). **Gestão Educacional**: novos olhares, novas abordagens. 7. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PEREIRA, C., CAMINO, L. Um estudo sobre a integração dos níveis de análise dos sistemas de valores. **Psicol Reflex Crít.** 2005. p.16-25.